

## A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E SOCIEDADE NO COMBATE CONTRA A COVID-19

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

**ALMEIDA; Mariana Melo**<sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** À COVID-19, rememora-se a gênese de sua transmissibilidade na província chinesa de Hubei, alastrando-se, posteriormente, aos países pacífico-ocidentais. Com a implementação pandêmica, o enlace entre saúde e sociedade conflituou-se substancialmente, exaltando-se, com isso, consequências humanitárias. Tal fato consolidou-se mediante a obscuridade de informações, influenciadas por conflitos de interesses econômicos e políticos, impactando fielmente na medicina baseada em evidências. **Objetivos:** “Reflexão, principalmente, acerca da importância da integralidade entre saúde e sociedade, no viés de combate contra o Coronavírus, agente etiológico da COVID-19. Métodos: Estudo descritivo e qualitativo de artigos de revisão, em inglês e português, inseridos na base de dados PubMed e Google Scholar, a partir de 2019, por meio dos descritores “Atenção Básica à Saúde”, “COVID-19” e “Saúde e Sociedade”. **Resultados:** A saúde, em experiência, pode ser tratada subjetivamente, sendo exteriorizada ao momento do adoecer, onde a doença se faz presente. A sociedade, por sua vez, quanto ao processo doentio, espera que o setor saúde interfira nesse seguimento, de modo que a qualidade de vida seja prevalente a ser igualitário na contemporaneidade viral. Porém, o excesso de adversidades perpetuou a conjunção da atual pandemia, em que, ao lidar com o desconhecido, esse mimoseou margens de incertezas. Dessa forma, além da ânsia de retomar a normalidade cômoda, a expectativa irrevogável do binômio saúde-sociedade foi rompida mediante a carência de esclarecimentos. Com isso, a vigilância sanitária tornou-se emergente, pois protocolos foram operacionalizados, objetivados, principalmente, a opor-se ao coronavírus e suas complicações. Outrossim, a destreza deste vírus, especialmente quanto aos sinais e sintomas exibidos, fez com que a apresentação da doença transcorresse de forma, praticamente, individualizada, de modo que os dados documentados sofressem extrema oscilação, estremecendo-se, assim, a confiabilidade da população nas evidências impostas. Conflitar com a ciência, marginaliza a luta contra o COVID-19, impondo o distanciamento entre atenção básica à saúde e sociedade, situação tanto ou quanto irônica. A integração entre estes meios é primordial ao decurso deste combate, em que a inteligência coletiva se torna suprema a este contexto, promovendo, de tal forma, atenção total e qualitativa em saúde ao indivíduo, família e comunidade. **Conclusão:** A COVID-19 influenciou, majoritariamente, em

<sup>1</sup> Centro Universitário Unifaminas, melomariana224@gmail.com

distintas transformações sociais, políticas e econômicas, reproduzindo divergências comunitárias e sanitárias, conflituando as diversas áreas de interesse em saúde e atenção básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção básica à saúde, COVID-19, Saúde, Sociedade